



ORIGINAL ARTICLE

CHARACTERIZATION OF THE TRAFFIC ACCIDENTS AND OF THE VICTIMS ASSISTED BY SAMU

CARACTERIZAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO E DAS VÍTIMAS ATENDIDAS PELO SAMU

CARACTERIZACIÓN DE LOS ACCIDENTES DE TRÁFICO Y DE LAS VÍTIMAS ATENDIDAS POR EL SAMU

Ricardo Alcântara Silva¹

ABSTRACT

Objectives: to analyze the traffic accidents and identify victims assisted by the Emergency Mobile Care Service (SAMU) in the town of Montes Claros, Minas Gerais, Brazil. **Method:** this a retrospective documental study descriptive and cross-sectional, with a quantitative analysis of 984 traffic accidents attended by the SAMU from January to June of 2010, in Montes Claros. The information on the traffic accidents were collected from the health care forms filled in by the SAMU and, afterwards, transcribed to a form which is adequate to the research. The data were statistically organized through the software *SPSS 15.0 for Windows*, which allowed the development of tables for concordance analysis of the information obtained. This work approved by the Ethics Committee of Faculdades Unidas do Norte de Minas, under the Protocol 0428/2010. **Results:** analysis consisted of 642 files containing data on all the variables under study. The mostly recorded accident was the collision between vehicles and the motorcycle was the main vehicle involved in the accidents with victims. Over 70% of victims were male. Most of them suffered accidents on work days in the afternoon and evening. **Conclusion:** the most frequent accident was the collision vehicle/vehicle, having the highest prevalence among motorcycle riders, male, aged between 10 and 39 years. It is necessary to stress the importance of studies and an epidemiological vigilance system which allows the follow up of these occurrences, on continuous basis, providing important information to the implementation of preventive strategies. **Descriptors:** traffic accidents; emergency medical services; emergency relief.

RESUMO

Objetivo: analisar os acidentes de trânsito e identificar as vítimas atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) da cidade de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. **Método:** trata-se de estudo retrospectivo documental, descritivo e transversal, com uma análise quantitativa de 984 acidentes de trânsito atendidos pelo SAMU de janeiro a junho de 2010, em Montes Claros -MG. As informações sobre os acidentes de trânsito foram coletadas dos formulários de atendimento preenchidos pelo SAMU e, posteriormente, transcritas para formulário próprio da pesquisa. Os dados foram organizados estatisticamente por meio do software *SPSS 15.0 for Windows*, que viabilizou a elaboração de tabelas para análise de concordância das informações obtidas. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética das Faculdades Unidas do Norte de Minas, sob o Protocolo n°0428/2010. **Resultados:** foram analisadas 642 fichas que continham dados sobre todas as variáveis estudadas. O acidente mais catalogado foi a colisão entre veículos e a motocicleta foi o principal veículo envolvido nos acidentes com vítimas. Mais de 70% das vítimas eram do sexo masculino. A maioria acidentou-se em dias úteis e nos períodos da tarde e noite. **Conclusão:** o acidente mais frequente foi a colisão veículo/veículo, tendo a maior prevalência entre motociclistas, do sexo masculino, com idade entre 10 e 39 anos. Faz-se necessário salientar a importância de estudos e um sistema de vigilância epidemiológica que permita o acompanhamento dessas ocorrências, de forma contínua, fornecendo importantes subsídios à implantação de estratégias preventivas. **Descritores:** acidentes de trânsito; serviços médicos de emergência; socorro de urgência.

RESUMEN

Objetivos: analizar los accidentes de tráfico y identificar las víctimas atendidas por Servicio de Atendimento Móvil de Urgencia (SAMU) en la ciudad de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. **Método:** Esto es un estudio retrospectivo documental, descriptivo y transversal, con un análisis cuantitativo de 984 accidentes de tráfico atendidos por el SAMU de enero a junio de 2010, en Montes Claros. Las informaciones acerca de los accidentes de tráfico fueron recogidas de los formularios de atendimento rellenados por el SAMU y después, transcritos para formulario propio de la investigación. Los datos fueron organizados estadísticamente por medio del software *SPSS 15.0 for Windows*, que permitió la elaboración de tablas para análisis de concordancia de las informaciones obtenidas. Este trabajo fue aprobado por el Comité de Ética de las Faculdades Unidas do Norte de Minas, bajo el Protocolo 0428/2010. **Resultados:** fueron analizadas 642 fichas que contenían datos acerca de todas las variables estudiadas. El accidente más catalogado fue la colisión entre vehículos y la motocicleta fue el principal vehículo envuelto en los accidentes con víctimas. Más de 70% de las víctimas eran del sexo masculino. La mayoría se accidentó en días útiles en la tarde y noche. **Conclusión:** el accidente más frecuente fue la colisión vehículo/vehículo, teniendo la mayor prevalencia entre los motociclistas, del sexo masculino, con edad entre, 10 y 39 años. Es necesario destacar la importancia de estudios y un sistema de vigilancia epidemiológica que permita el acompañamiento de esa ocurrencias, de forma continua, proveyendo informaciones importantes para la implementación de estrategias de prevención. **Descriptor:** accidentes de tráfico; servicios médicos de emergencia; asistencia de emergencia.

¹Professor da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes. Enfermeiro pós-graduado em Urgência/Emergência e Terapia Intensiva. Montes Claros (MG), Brasil. E-mail: ricardoalcantara15@yahoo.com.br;

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento industrial no século XX propiciou aumento considerável da frota de veículos automotores em circulação em todo o mundo. Especialmente após a Segunda Guerra Mundial, o carro tornou-se um objeto de consumo, um símbolo de *status* social, apoiado principalmente pela propaganda nas sociedades capitalistas.^{1,13} Em consequência do aumento expressivo do número de veículos circulantes e da alta frequência de comportamentos inadequados, aliados a uma vigilância insuficiente, os acidentes de trânsito envolvendo veículos a motor passaram a se constituir em causa importante de traumatismos na população mundial e, especialmente na brasileira.⁶ Estimou-se que na última década, em todo o mundo, mais de 1,2 milhões de pessoas morreram em consequência de acidentes de trânsito, a maioria adultos jovens. Cerca de 90% dessas mortes ocorreram em países em desenvolvimento.²

O trânsito, no Brasil, é considerado um dos mais perigosos do mundo, apresentando índices de um acidente para cada lote de 410 veículos em circulação. Os acidentes de trânsito tornaram-se um importante problema de saúde pública e sobrecarregam o setor, em função dos elevados percentuais de internação e dos altos custos hospitalares, além de gerarem problemas para a sociedade, tais como perdas materiais, despesas previdenciárias e grande sofrimento para as vítimas e seus familiares.³

A mortalidade por causas externas é a terceira principal causa conhecida de óbitos no Brasil desde 2001. Neste grupo ocorreram 31 mil óbitos por acidentes de transporte terrestre, o que representou 25,7% de total de óbitos por causas externas, segundo dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde.⁴

Considerando que o primeiro passo para o estudo de um agravo é a descrição exata e minuciosa de como ele acontece na população, a pesquisa buscou identificar as vítimas atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) da cidade de Montes Claros, em janeiro de 2007, em relação ao gênero, idade, posição da vítima, tipo de veículo envolvido, horário e dia da semana em que ocorreram. As características epidemiológicas dos acidentes e suas vítimas são indispensáveis para que ações de prevenção específicas possam ser planejadas e postas em prática. Informações relacionadas à população envolvida nos acidentes, à frota de veículos, às

circunstâncias em que se verificam e ao que acontece com as vítimas, possibilitam detectar situações de riscos diferenciados para a ocorrência desses eventos, bem como para desfechos graves, como a morte.

OBJETIVO

- Analisar os acidentes de trânsito e identificar as vítimas atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) da cidade de Montes Claros-MG.

MÉTODO

Estudo retrospectivo documental, descritivo, de corte transversal, com análise quantitativa de 984 acidentes de trânsito atendidos pelo SAMU de janeiro a junho do ano de 2010, na cidade de Montes Claros-MG, que se constitui área de abrangência desse serviço.

Para o levantamento de dados documentais, as informações sobre os acidentes de trânsito foram coletadas dos formulários de atendimento preenchidos pelo SAMU e, posteriormente, transcritas para formulário próprio da pesquisa.

Foram incluídos no estudo os acidentes que possuíram informações sobre todas as variáveis a serem analisadas. As variáveis estudadas em relação às vítimas foram: gênero, idade (agrupada em faixas etárias a cada dez anos) e tipo de vítima (caracterizado pelo papel da vítima no momento do acidente). As variáveis relacionadas ao acidente foram: tipo de veículo, tipo de acidente (veículo/via, veículo/veículo, atropelamento) horário da ocorrência (agrupado em *manhã*: 6h às 11h59min; *tarde*: 12h às 17h59min; *noite*: 18h às 23h59min; *madrugada*: 0h às 5h59min) e dias da semana (estabelecidos em *dias úteis*, *finais de semana e feriados nacionais*).

Os dados coletados foram organizados estatisticamente no software *Software SPSS 15.0 for Windows* que viabilizou a construção de tabelas para análise de concordância das informações obtidas. O procedimento estatístico foi baseado na análise descritiva e comparativa. Para comparação da frequência de respostas foi utilizado o Teste Qui-quadrado. O valor de significância é $p \leq 0,05$:

- se p for menor que 0,05 há diferença significativa da comparação

- se p for maior que 0,05 não há diferença significativa.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética das Faculdades Unidas do Norte de Minas, como Protocolo 0428, na data 16/12/2010.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De janeiro a junho de 2010, no município de Montes Claros, foram registradas 984 ocorrências de solicitação de socorro em acidentes de trânsito computadas pelo SAMU, equivalendo à média de 5,43 acidentes de trânsito por dia.

Entre as 984 fichas de ocorrências de solicitação de socorro analisadas, 642 fichas (65,2%) continham dados sobre todas as variáveis estudadas, 162(16,4%) das ocorrências foram atendidas pelo Corpo de Bombeiro Militar de Minas Gerais (CBMMG), 108(10,9%) não apresentavam dados sobre a descrição do acidente e 72(7,3%) geraram

somente orientação por parte da regulação médica do SAMU.

Houve uma expressiva predominância do gênero masculino entre as vítimas (Tabela 1). Do total de vítimas, 72,73% eram do gênero masculino e 27,27% eram do gênero feminino. Esses resultados coincidem com os diversos estudos nacionais que apontam a predominância do gênero masculino (acima de 60% do total) entre as vítimas de acidentes de trânsito, não havendo fator biológico que explique a maior predisposição masculina.⁶

Tabela 1. Número e proporção do gênero das vítimas envolvidas em acidentes de trânsito atendidos pelo SAMU de janeiro a junho 2010.

Gênero	número	%
Masculino	528	72,73
Feminino	198	27,27
Total	726	100,00

Fonte: SAMU de Montes Claros

A distribuição das vítimas por grupo etário é mostrada na Tabela 2. A faixa etária predominante foi a de 20 a 29 anos (38,84%). Em segundo e terceiro lugares encontra-se a

faixa etária de 10 a 19 anos e 30 a 39 anos, respectivamente. A grande maioria das vítimas tinha entre 10 e 39 anos (mais de 75% dos casos).

Tabela 2. Número e proporção dos acidentes de trânsito atendidos pelo SAMU, de janeiro a junho de 2010, de acordo com a faixa etária das vítimas.

Faixa etária	N	%	Significância
0 a 9 anos	18	2,5	0,30
10 a 19 anos	150	20,7	0,003
20 a 29 anos	282	38,8	0,008
30 a 39 anos	120	16,5	0,026
40 a 49 anos	60	8,3	0,12
50 a 59 anos	72	9,9	0,59
Acima de 60 anos	24	3,3	0,28
Total	726	100,0	

Fonte: SAMU de Montes Claros

Estudos nacionais têm resultados condizentes com os da presente pesquisa e relatam que aproximadamente 70% das vítimas de acidente de trânsito compreendem o grupo etário de 10 a 39 anos. Pertencem, portanto, ao grupo de adolescentes e adultos jovens do país.^{6,7} Conforme a tabela 2, após a aplicação do Teste Qui-quadrado, as faixas etárias de 10 a 19 anos, 20 a 29 anos e 30 a 39 foram significantes para a ocorrência de acidentes de trânsito ($p \leq 0,05$).

Teorias sobre o comportamento humano têm algumas hipóteses explicativas para o fato de os adolescentes e adultos jovens serem mais acometidos por acidentes de

trânsito. Inexperiência, busca de emoções, prazer em experimentar sensações de risco, impulsividade e abuso de álcool ou drogas são termos associados aos comportamentos de adolescentes e adultos jovens que podem contribuir para a maior incidência de acidentes de trânsito nessas faixas etárias.⁶

Com relação ao horário de ocorrência dos acidentes de trânsito, a sua maior concentração foi nos horários tarde (12h às 17h59min) e noite (18h às 23h59min), apresentados na Tabela 3.

Tabela 3. Número e proporção dos acidentes de trânsito atendidos pelo SAMU, de janeiro a junho de 2010, de acordo com o horário de atendimento.

Horários de atendimentos	número	%	Significância
6h às 11h59m	148	23,2	0,32
12h às 17h59m	203	31,6	0,02
18h às 23h59m	214	33,3	0,03
0h às 5h59m	77	11,9	0,72
Total	642	100,0	

Fonte: SAMU de Montes Claros

Pesquisas realizadas nas cidades de Porto Alegre e Londrina, também apresentam maior frequência de acidentes ocorridos nos períodos da tarde e noite, e, em dias úteis.^{6,8} Normalmente o horário da noite é o de maior incidência de vítimas, uma vez que nesse período, geralmente, os acidentes apresentam maior gravidade, em virtude de diversos fatores ligados ao meio ambiente (menor visibilidade) e aos usuários de via pública (uso de álcool e drogas, excesso de velocidade, desrespeito aos semáforos, entre outros).⁸

Na análise em relação ao horário com maior incidência de acidentes de trânsito, o período da tarde e noite apresentaram maior significância estatística.

Campanhas direcionadas ao esclarecimento quanto aos riscos do uso de álcool e direção, aos fatores ambientais que dificultam a direção de veículos automotores durante a noite, bem como modificações no meio ambiente, como melhorias da sinalização, da iluminação, das condições estruturais das vias públicas, também são fundamentais para a redução de acidentes de trânsito.

Tabela 4. Acidentes de trânsito atendidos pelo SAMU segundo a faixa etária e horário de acontecimento das ocorrências, de janeiro a junho de 2010.

Faixa etária	Horário				Total
	6h às 11h59m	12h às 17h59m	18h às 23h59m	0h às 5h59m	
0 a 9	0	12	6	0	18
10 a 19	36	48	54	12	150
20 a 29	72	96	66	48	282
30 a 39	24	30	42	24	120
40 a 49	24	12	18	06	60
50 a 59 an	12	18	36	06	72
Acima de 60 anos	06	12	06	00	24

Fonte: SAMU de Montes Claros

O predomínio de adolescentes e adultos jovens, do sexo masculino, tem sido registrado em muitos estudos que envolvem acidentes de trânsito em horários comerciais (07h às 18h) e se firmou também no presente estudo.⁹ Isso sugere que a ocorrência de acidentes possa se dever ao elevado fluxo e concentração de veículos nas vias públicas, principalmente no início e final do dia, e ao cansaço, que é maior ao término do dia. Em relação à associação faixa etária e horário de

acidentes, vários autores corroboram que o abuso de álcool, a inexperiência e o desrespeito pelas leis de trânsito por parte dos jovens, faz com que seja constituído um grupo de risco para a ocorrência de acidentes de trânsito. Conforme Tabela 5, observou-se também que os adolescentes e os adultos jovens, em sua maioria (76%), eram condutores dos veículos envolvidos nos acidentes de trânsito atendidos pela equipe do SAMU.

Tabela 5. Acidentes de trânsito atendidos pelo SAMU segundo a faixa etária e posição da vítima no momento das ocorrências, de janeiro a junho de 2010.

Faixa etária	Posição da Vítima				Total
	Condutor	passageiro	ciclista	pedestre	
0 a 9	12	00	00	06	18
10 a 19	96	48	00	06	150
20 a 29	222	48	12	00	282
30 a 39	102	18	00	00	120
40 a 49	36	12	00	12	60
50 a 59	42	12	06	12	72
acima de 60 anos	24	00	0	00	24
Total	534	138	18	36	726

Fonte: SAMU de Montes Claros

Programas de educação para o trânsito, com técnicas pedagógicas adequadas, deveriam ser desenvolvidas e implementadas, uma vez que a juventude possui pouca prática

na condução de veículos e a falta de adaptação geral no trânsito está fortemente associada ao maior risco de acidente.

Tabela 6. Número e proporção dos acidentes de trânsito atendidos pelo SAMU, de janeiro a junho de 2010, de acordo com o dia de atendimento.

Dias de atendimento	N	%
Dias úteis	378	58,8
Finais de semana	242	37,7
Feriados nacionais	22	3,5
Total	642	100,0

Fonte: SAMU de Montes Claros

Ao analisar as características dos acidentes em relação ao dia de sua ocorrência, verificou-se que 378 (58,8%) casos de acidentes ocorreram em dias úteis, seguidos dos acidentes ocorridos nos finais de semana (37,7%) e dos feriados nacionais (3,5%).

Esses resultados mostraram-se opostos aos encontrados na literatura, pois há unanimidade entre alguns autores quanto à maior ocorrência de acidentes de trânsito nos finais de semana.^{6,9-11} Neste trabalho, considerou-se final de semana apenas os dias de sábado e domingo, ao contrário de outros pesquisadores, que consideraram também a sexta-feira.

Vários autores relacionam a maior

ocorrência de acidentes nos finais de semana com a possível ingestão de bebidas alcoólicas pelos motoristas, mais freqüente nesses períodos. Vale ressaltar, ainda, que 56,3% de todos os acidentes fatais de trânsito ocorreram entre sexta-feira e domingo.¹³

Na análise da Tabela 7, verificou-se a predominância das vítimas condutoras dos veículos (75%) em relação aos passageiros (17%), pedestres (6,2%) e dos ciclistas (2%). Na presente pesquisa convencionou-se condutor todas as vítimas condutoras de veículo automotor, incluindo motocicletas.

Tabela 7. Número e proporção dos acidentes de trânsito atendidos pelo SAMU, de janeiro a junho de 2010, de acordo com a posição da vítima no momento da ocorrência.

Posição da vítima	N	%
Condutor	504	75,0
Passageiro	114	17,0
Pedestre	42	6,2
Ciclista	12	1,8
Total	672	100,0%

Fonte: SAMU de Montes Claros

Pesquisa realizada no Paraná entre 2002 e 2004, sobre a caracterização epidemiológica dos acidentes de trânsito, verificou que dentre o total de vítimas, o principal tipo em 2002 foram passageiros (24,63%) e condutores (24,05%) enquanto em 2003 predominaram condutores (31,31%), seguidos por motociclistas (24,36%). Em 2004, houve um ligeiro aumento na categoria de motociclistas (28,24%), seguidos por passageiros (26,72%) e condutores (23,23%).¹²

Outro estudo, realizado em Londrina (PR), tem resultados condizentes com os do presente estudo e relata que os principais tipos de vítimas registrados foram os motociclistas, seguidos por ocupantes de

carro (passageiro), ciclistas e pedestres. Outro trabalho, realizado na mesma cidade, relata que motociclistas também constituíram o principal tipo de vítima, tanto entre feridos (44,4%) quanto entre os óbitos (41,5%), seguidos por ciclistas, ocupantes de carros e pedestres, respectivamente.¹²

No Rio de Janeiro, a maioria das vítimas conduzia uma motocicleta (30,3%) ou um automóvel (29,9%). Os pedestres foram o terceiro maior grupo, se constituindo 17,1% de todas as vítimas.¹¹

Na cidade de São José dos Campos, em 2002, a predominância era ocupante de veículo (33,3%), seguido de pedestre (26,4%), motociclista (24,5%) e ciclista (13,4%).²

Tabela 8. Número e proporção dos acidentes de trânsito atendidos pelo SAMU, de janeiro a junho de 2010, de acordo com o tipo de veículo envolvido no acidente.

Tipo de veículo	N	%
Motocicleta	330	49,1
Bicicleta	210	31,3
Passeio	90	13,4
Carga	24	3,5
Onibus	18	2,7
Total	672	100,0

Fonte: SAMU de Montes Claros

Com relação ao tipo de veículo mais envolvido em acidentes, encontrou-se maior prevalência da motocicleta (49,1%), bicicleta (31,3%) e veículos de passeio (13,4%), respectivamente, conforme mostrado na tabela 8. Esse fato é relevante à medida que, por ser a motocicleta um veículo bastante ágil e mais barato que o automóvel, seu uso vem se difundindo não só para passeio e

lazer, mas principalmente como meio de transporte para o trabalho.

Outros estudos realizados em Londrina⁶, também apontam as motocicletas como principal veículo envolvido em acidente de trânsito, com valores superiores a 40%. Em cidades como Pelotas (Rio Grande do Sul)⁶ e Campinas (São Paulo)², as motocicletas

também estão entre os principais veículos envolvidos nos acidentes de trânsito. As bicicletas, porém, que ocuparam o terceiro lugar, apresenta a maior proporção de vítimas.

Em Maringá, os veículos mais envolvidos em acidentes com vítimas foram: primeiramente, automóveis/camioneta constituindo 58,33% em 2002, 56,39% em 2003 e 48,88% em 2004 do total dos tipos de veículos, seguidos por motocicleta (17,73%, 18,63% e 28,82%, respectivamente).¹² Estes dados corroboram com o trabalho realizado em Feira de Santana - BA, cujo objetivo foi analisar os registros de acidentes de trânsito envolvendo adolescentes no ano de 2001, onde o tipo de veículo mais envolvido foi o automóvel (53,8%), seguido de motocicleta (18,8%).¹²

De acordo com a Tabela 8, percebe-se a participação elevada dos motociclistas como vítimas de acidentes de trânsito. Acidentes com motocicletas resultam, frequentemente,

em ferimentos graves para condutores e passageiros podendo levar ao óbito. Além disso, os motociclistas, comumente, colocam em risco a integridade de outros usuários de vias públicas, principalmente pedestres.^{6, 11} A taxa de letalidade dos motociclistas tem se mostrado elevada, fazendo com que esse grupo seja prioridade em termos de programa de prevenção de acidentes.¹¹

No mês de janeiro de 2007, na cidade de Montes Claros, foi detectado nos atendimentos do SAMU um óbito na cena do acidente. Esse único óbito estava associado à acidente com motocicleta, com colisão veículo-via, em paciente do sexo masculino, na faixa etária de 10 a 19 anos, durante o período da noite.

Tabela 9. Número e proporção dos acidentes de trânsito atendidos pelo SAMU, de janeiro a junho de 2010, de acordo com o tipo de acidente.

Tipo de acidente	N	%
veículo/veículo	292	45,5
veículo/via	272	42,3
atropelamento	78	12,2
Total	642	100,0

Fonte: SAMU de Montes Claros

A Tabela 9 mostra as distribuições dos acidentes de trânsito atendidos pelo SAMU de acordo com a classificação do acidente. Os acidentes do tipo veículo-veículo e veículo-via predominaram com 87,8% do total. De acordo com o atendimento pré-hospitalar de Porto Alegre, os acidentes de trânsito relacionaram-se aos atropelamentos, numa proporção de 30,7% das ocorrências e às colisões 69,3%. Na categoria colisão foi englobada: colisão entre veículos, capotagem e choque com objeto físico.⁸ Resultado semelhante foi encontrado no Sul do Brasil em que o tipo de acidente mais freqüente foi à colisão com automóvel ou caminhonete.¹⁰ O padrão de lesão e sua gravidade são influenciados pela aceleração, direção da força envolvida no acidente, a posição da vítima no veículo, a idade, o uso de equipamentos de segurança, e ainda, tipo e tamanho dos veículos envolvidos.¹⁴

CONCLUSÃO

O levantamento das características epidemiológicas da população atingida por um determinado agravo e o conhecimento dos grupos mais expostos possibilitam a criação e a implementação de estratégias de prevenção

que podem diminuir os riscos e suas conseqüências.

Embora possa ter havido perda de vítimas de acidentes de trânsito no período analisado, devido à falta de preenchimento nos formulários de atendimentos do SAMU, ao transporte pelo CBMMG entre outros, espera-se não ter comprometido a interpretação dos resultados, pois, possivelmente essa perda foi mínima. Sendo assim, apesar de algumas limitações, acredita-se que este estudo conseguiu traçar o perfil das vítimas estudadas, fornecendo informações importantes sobre os grupos de riscos para acidentes de trânsito, que poderão oferecer subsídios para as ações preventivas e de controle, em relação à morbimortalidade, no Município de Montes Claros. Por meio dos resultados podemos afirmar que os dados produzidos por esta pesquisa, em sua maioria, conferem com as estatísticas nacionais relacionadas à acidentes de trânsito. O predomínio de adultos jovens (10 a 39 anos), do sexo masculino, entre as vítimas desses acidentes ficou bastante evidente neste estudo. De acordo com os resultados, os horários de maior ocorrência dos acidentes foram durante a noite (18h às 23h59m) e

tarde (12h às 17h59m), respectivamente. Com relação aos dias de maior ocorrência de acidentes de trânsito, observou-se significativa predominância dos dias úteis, principalmente, no horário de comercial.

O tipo de acidente mais freqüente foi a colisão veículo/veículo. A maior prevalência de acidentes de trânsito foi apresentada pelos motociclistas, em sua grande maioria, condutor do veículo. Foram mostrados alguns caminhos de intervenções que podem colaborar na redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito. Finalmente, faz-se necessário salientar a importância de novos estudos, com períodos mais longos de observação, que possibilitem cálculos de indicadores para avaliar a influência do novo Código de Trânsito Brasileiro, a médio e longo prazo, no perfil epidemiológico dos acidentes e vítimas de trânsito. Um sistema de vigilância epidemiológica que permitisse o acompanhamento dessas ocorrências, de forma contínua, poderia fornecer importantes subsídios à implantação de estratégias preventivas, de forma ágil, em nível local.

REFERÊNCIAS

- Melione L P R. Morbidade hospitalar e mortalidade por acidentes em São José dos Campos. Rev bras epidemiol [periódico na internet]. 2004 jun [acesso em 2010 set 12]; 7(4):15-9. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-790X2004000400009>
- Franco T, Bueno W, Merhy E. O acolhimento e os processos de trabalho em saúde: Betim, Minas Gerais, Brasil. Rev latinoam enferm. 1999 jun [acesso em 2009 jul 18]; 2(2):14-9 Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1999000200019&lang=pt
- Barros S, Oliveira M de. Práticas inovadoras para o cuidado em saúde. Rev Esc Enferm USP [periódico na internet]. 2007 maio [acesso em 2010 ago 5]; 4(1):17-9. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342007000500013&lang=pt
- Lima J. Redes de Conversação e Coordenação de ações de saúde: Estudo de um serviço móvel regional de atenção às urgências. Cad Saúde Pub[periódico na internet]. 2010 jun [acesso em 2010 abr 11]; 26(2):12-8 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2010000200011>
- Bastos Y, Andrade S, Soares D. Características dos acidentes de trânsito e das vítimas atendidas em serviço pré-hospitalar em cidade do Sul do Brasil, 1997/2000. Cad Saúde Pub [periódico internet]. 2005 jul [acesso em 2010 jul 15]; 21(3):24-9 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2005000300015>
- Ayres JRCM. O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. Rev Soc Bras Clín Méd [periódico na internet]. 2004 jan [acesso em 2010 jun 3]; 6(1):33-9 Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902004000300003&lang=pt
- Pereira W, Lima M. Atendimento pré-hospitalar: caracterização das ocorrências de acidente de trânsito. Acta paul enferm[periódico na internet]. 2006 ago [acesso em 2010 mai 18]; 19(3):11-6 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002006000300004>
- Whitaker Y. Gravidade do trauma avaliada na fase pré-hospitalar. Rev Assoc Med Bras [periódico na internet]. 1998 ago [acesso em 2010 maio 17]; 44(2):13-8 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-42301998000200008>
- Oliveira BFM, Parolin MKF, Júnior EVT. 2. ed. Trauma. Atendimento pré-hospitalar. São Paulo: Atheneu; 2007.
- Cianciarillo TW. Instrumentos Básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade da assistência. São Paulo. Editora Atheneu; 2005.
- Tocco, C. Caracterização epidemiológica dos acidentes de trânsito ocorridos dentro do perímetro urbano de Ponta Grossa, Paraná. Rev saúde pública [periódico na internet]. 2004 mar [acesso em 2010 abr 21]; 34(4):14-7 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102000000400009>
- Gil AC. Métodos e técnicas da pesquisa social. 4 ed. São Paulo: Atlas; 1994.
- Lima T, Dificuldades vivenciadas pela equipe de bombeiros no resgate a vítimas encarceradas. Rev enferm UFPE on line [periódico na internet]. 2010 jan/mar [acesso em 2010 ago 02]; 4(1):1-9. Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/60/pdf>

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2011/11/16

Last received: 2011/11/19

Accepted: 2011/11/19

Publishing: 2011/12/01

Corresponding Address

Ricardo Alcântara Silva

Avenida Osmane Barbosa, 723, Bairro JK

CEP: 39460-000 – Montes Claros (MG), Brazil